



RETA FINAL DO PCR: VAMOS LUTAR ATÉ VENCER!

O prazo final para adesão ao PCR imposto pela Petrobrás encerra-se na sexta-feira (14). O novo plano é nada mais do que aplicação do receituário neoliberal para preparar a Petrobrás para a privatização para entregar a empresa às multinacionais do petróleo já com cargos rebaixados. Reafirmamos o nosso chamado para a Jornada de Luta, para exigir da Petrobrás um novo plano que ouça seus empregados, com a realização de um processo transparente e democrático. O Sindipetro-RJ mais uma vez alerta que o PCR é prejudicial a toda categoria petroleira, assim como também afirmam os vários conselhos profissionais e sindicatos representantes de diversas categorias que trabalham na Petrobrás. As direções da FNP e da FUP se reúnem hoje (11), às 10h, e no dia 24 de setembro o TRT vai julgar a nossa ação que pede a suspensão do PCR.

JORNADA DE LUTA CONTRA O PCR		
Por um outro plano de carreira que valorize a democracia e o profissional.		
Compareça aos atos e chame seus colegas, tendo ou não migrado!		
DIA	HORA	BASE
TERÇA - 11/09	06H30	CENPES
TERÇA - 11/09	12H	EDIHB
QUARTA - 12/09	06H30	AEROPORTO
QUARTA - 12/09	12H	EDICIN
QUINTA - 13/09	06H30	COMPERJ
QUINTA - 13/09	06H30	BRASFELLS
SEXTA - 14/09	12H	EDISEN - A LUTA CONTINUA!

PCR: NÃO ASSINE! VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO!

ARBITRARIEDADE, CONTRADIÇÃO, DESINFORMAÇÃO E ILEGALIDADE

1. Quase 18% do total da força de trabalho da Petrobrás é de pessoas com função gratificada. Ou seja, do total de trabalhadores que aderiram ao PCR, este percentual não terá impacto em sua mobilidade, já que você certamente não será movimentado pelo Mobiliza Contínuo para o lugar de um consultor ou gerente;
2. Muitas pessoas que estão aderindo ao PCR têm o projeto de sair da companhia em até 5 anos. Ou seja, isso ajudará a esvaziar o PCR e fortalecer o PCAC, inclusive sua mobilidade;
3. Adesão voluntária, isonomia e meritocracia? Procura-se! Com verba de 5% destinada ao ANPR daqueles que permanecerem no PCAC e a não participação no Mobiliza Contínuo ferindo o princípio da isonomia, uma vez que existe clara preterição ao funcionário que não aderir ao novo plano, além de colocar em cheque a falácia da meritocracia na Petrobrás. São inúmeras denúncias de assédio que chegam ao Sindicato para a adesão ao "Plano Voluntário".
4. Flagrante ilegalidade e burla ao princípio constitucional do concurso público ao prever a possibilidade de adesão do funcionário a cargo diverso daquele para qual fora aprovado;
5. Rebaixamento salarial resultado da política de enxugamento da Petrobrás, associada à legalização da terceirização ampla, geral e irrestrita e do desemprego. Ou seja, se um determinado grupo de profissionais pode desenvolver as mesmas atividades, certamente usarão como base os salários das categorias com os menores proventos para chantagear os demais trabalhadores de nível superior ou técnico a aceitarem salários menores;
6. O PCR representa uma grande mudança na gestão da força de trabalho e com alto custo para a Petrobrás em período pré-eleitoral. A Petrobrás como empresa de economia mista pode fazer isso?
7. Com o acirramento da meritocracia, certamente será muito estimulado entre as lideranças conceder mais de um nível por empregado. Ou seja, o percentual destinado para o ANPR do PCR não representa necessariamente o mesmo percentual de empregados contemplados. Pelo contrário! Além disso, sabemos que o percentual de contemplação de 50% neste ano é mais uma isca do PCR e provavelmente não será mantida. Não se iluda!

Na avaliação do Sindipetro-RJ a maior parte das arbitrariedades e ilegalidades do PCR ficarão mais claras quando os dois planos estiverem em pleno funcionamento. Temos muitas lutas políticas e judiciais a fazermos em todo o país! O prazo do dia 14/09 é o da Petrobrás. O do Sindipetro-RJ e da FNP está apenas começando!

Não se renda às ameaças! Você aderindo está abrindo mão de direitos! Vamos à luta! A pauta do PCR continua, Petrobrás! E cada dia com elementos mais sólidos para contestarmos!

NA LUTA CONTRA O PCR

Lista atualizada de entidades que se manifestaram contra o PCR e apoiam as ações contra o novo plano reenquadramento da Petrobrás. Veja a nota conjunta no site.

- Wellington Leonardo da Silva - PRES. DO CONS. FED. DE ECONOMIA - COFECON
- José Antonio Lutterbach Soares - PRES. DO CONS. REG. DE ECONOMIA DO ESTADO DO RJ - CORECON-RJ
- Fernando Siqueira - DIR. DO CONS. REG. DE ENG. E AGRONOMIA DO EST. DO RJ - CREA-RJ E DIR. DA ASS. DOS ENGENHEIROS DA PETROBRAS - AEPET
- Wagner Siqueira - PRES. DO CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO - CFA
- Leocir Dal Pai - PRES. DO CONS. REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO - CRA-RJ
- Ademar Arrais Filho - PRES. DA COMISSÃO DE ADVOGADO DAS ESTATAIS - CAE E CONSELHEIRO DA OAB-RJ
- Nelson Félix Lima Neto - VICE-PRES. DO CONS. REG. DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO - CRESS-RJ
- Rodrigo Cunha Bertamé Ribeiro - PRES. DO SIND. DOS ARQUITETOS DO EST. DO RJ - SARJ E CONSELHEIRO DO CONS. DE ARQUITETOS E URBANISTAS DO EST. DO RJ - CAU-RJ
- João Manoel Gonçalves Barbosa - PRES. DO SIND. DOS ECONOMISTAS DO EST. DO RJ E CONSELHEIRO DO CONS. REG. DE ECONOMIA DO ESTADO DO RJ
- Edson Machado - PRES. DO SIND. DOS ADM DO EST. DO RJ - SINAERJ
- Luiz Rodolfo de Aragão Ortiz - PRES. DO SIND. DOS QUÍMICOS E ENGENHEIROS QUÍMICOS DO EST. DO RJ - SQEQRJ
- Álvaro Sérgio Gouvea Quintão - PRES. DO SIND. DOS ADVOGADOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SAERJ
- Luiz Mario Nogueira Dias - DIR. SINDIPETRO-RJ E DIR. DA FEDERAÇÃO NACIONAL DE PETROLEIROS - FNP
- Sidney Pascoutto da Rocha - COORD. DO SIND. DOS ECONOMISTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SINDECON-RJ
- Urbano do Vale - DIR. EXEC. SINTERGIA-RJ E CONS. DA CONFED. NACIONAL DOS URBANITARIOS - CNU
- Mônica Armada - PRES. DO SIND. DOS ENFERMEIROS EST. RJ - SINDENFRJ
- Sônia Fassini - P/ DIR. EXEC. DO SIND. DOS JORNALISTAS DO RJ
- Maria do Perpétuo Socorro Setubal Ferreira e Tania Lopes Muri - DIR. FINANÇAS E DIR. DE GÊNERO DO SIND. DOS TRAB. DO SERVIÇO PÚBLICO FED. DO EST. RJ - SINTRASEF
- Lygia Maria Vieira Sampaio - PRES. DA FED. DOS CONTABILISTAS NOS EST. DO RJ, ESEBA - FEDCONT RJ/ES/BA
- Franklin Rubinstein - PRES. DO SIND. DOS MÉDICOS DO RJ - SINMED/RJ
- Pedro Celestino - PRES. DO CLUBE DE ENGENHARIA
- Eduardo Luiz Ferreira de Almeida - ASS. EMPREG. DA ELETROBRÁS - AEEL
- Felipe Araujo e Victor Costa - DIR. COL. ASSOCIAÇÃO DE EMPREGADOS DE FURNAS - ASEF
- Luiz Pinguelli Rosa - PROF. EMÉRITO DA UFRJ
- Antônio Martins - ENG. MEIO AMBIENTE APOSENTADO PETROBRAS / EX-DIR. SINDIPETRO-RJ E DO SIND. DOS ENGENHEIROS / EX-CONSELHEIRO DO CREA-RJ E EX-OUIDOR DO CREA-RJ
- APG-RJ - ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS GEÓLOGOS DO ESTADO DO RJ

PLAFORT: RESPONDA, PETROBRÁS!

Após 15 dias do envio primeiro ofício 288/18, remetido em 24 de agosto, o qual não obteve qualquer resposta, o Sindipetro-RJ enviou outro ofício na última quinta (6), cobrando novamente da Petrobrás esclarecimentos sobre o Plafort e a reestruturação da Comunicação e Marcas no contexto do Plafort.

O Sindicato entende que o processo de reestruturação da Comunicação e Marcas está causando um grande sofrimento psicológico em diversos empregados próprios da Petrobrás. Outra questão que merece ser colocada é o fato de a empresa não responder correspondências oficiais do Sindipetro-RJ, o que caracteriza falta de transparência. Vale ressaltar que no item 2.5 do seu chamado Código de Ética, está registrado que, nas relações com seus empregados, o sistema Petrobrás se compromete a "reconhecer o direito de livre associação dos empregados, respeitar e valorizar sua participação em sindicatos e não praticar qualquer tipo de discriminação negativa com relação aos seus empregados sindicalizados".

REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO DO ACT

A direção da FNP se reunirá no dia 18 de setembro, às 9h30, no Sindipetro/RJ, para discutir os problemas da categoria, organizar a luta nas Comissões Temáticas e fechar a pauta para reunião com a Petrobrás. A entidade vai disponibilizar em tempo real em seu site informações das reuniões na empresa.

SETEMBRO		COMISSÕES
19	9H	ACOMP. DE ACT E REGIME DE TRABALHO
19	14H	AMS
20	9H	TERCEIRIZAÇÃO
20	14H	SMS

APOSENTADOS REALIZAM REUNIÃO MENSAL



Na última terça (4), o auditório do Sindipetro-RJ recebeu mais uma reunião dos aposentados. O departamento Jurídico do Sindicato deu informes sobre a ação contra o Plano de Equacionamento do Déficit (PED) da Petros. Ainda sobre a Petros foi adiada a leitura da nova proposta da Petros que cria o PPSP3 e de outras propostas apresentadas pelo Fórum em Defesa da Petros. Haroldo Ferreira, integrante da comissão de base dos aposentados fez um relato de sua participação na Plenária da FNP em agosto em Aracaju-SE.

A palestra que seria proferida por Patrícia Laier, diretora do Sindipetro-RJ, sobre as alterações na AMS por conta da Resolução 23, que trata da mudança no custeio de planos de saúde de trabalhadores em estatais, foi adiada para a próxima reunião, em 02 de outubro.

Candidatos petroleiros às eleições 2018 também apresentaram suas plataformas políticas. Além do site do Sindipetro-RJ (sindipetro.org.br) você pode conferir informações da Secretaria dos Aposentados no Programa "Aposentado Presente" que é transmitido ao vivo toda terça-feira através da Rádio Petroleira sempre a partir de 18h30 pelo radiopetroleira.wixsite.com e também no Programa Faixa Livre que vai ao ar de segunda a sexta-feira na Rádio Livre AM 1440, das 9h às 10h30. Você também pode conferir outros informes no canal do Sindicato no Youtube/campanhapetroleo/videos

STF REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE PRIVATIZAÇÕES SEM AUTORIZAÇÃO LEGISLATIVA

O Supremo Tribunal Federal (STF) realiza no dia 28 audiência pública que vai discutir a liminar que proíbe as privatizações sem autorização legislativa, com início às 9h e término previsto para as 18h.

Através do ministro Ricardo Lewandowsky (foto), o STF divulgou a lista dos especialistas selecionados a participar da audiência. Foram contabilizadas 116 inscrições.

Lewandowski é o relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) movida pela Contraf-CUT e Fenae contra a lei 13.3013 (Estatuto das Estatais). Ele já havia emitido parecer em que reconhe-

cia a urgência e relevância da ação, mas informava que a liminar solicitada não seria concedida sem que o assunto fosse levado ao Congresso Nacional, Advocacia-Geral da União e Procuradoria-Geral da República.

Haverá transmissão pela TV Justiça e Rádio Justiça, e interessados em assistir pessoalmente devem entrar em contato pelo e-mail audienciapublica.mrl@stf.jus.br

FNP PARTICIPA

De acordo com o STF a seleção de inscritos obedeceu aos seguintes critérios: representatividade, especialização



técnica e expertise do expositor ou da entidade interessada, pluralidade de perspectivas argumentativas. Os selecionados foram divididos em 19 grupos, e entre eles estão os representantes do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, FNP, FUP, CUT, Contraf, Fenae, CTB, BNDES, bancos públicos, Ministério do Planejamento, Ministério das Minas e Energia, Ministério Público, Dieese e o professor Luiz Gonzaga Belluzzo, entre outros.

PRÉ-SAL: MAIS UM LEILÃO DE DOAÇÃO

No próximo dia 28 a Agência Nacional de Petróleo (ANP) realiza a 5ª Rodada de Partilha de Produção, na qual serão ofertadas mais quatro áreas de exploração de petróleo e gás, com bônus total de R\$ 6,8 bilhões. Serão ofertados os blocos Saturno, Titã, Pau-Brasil e Sudoeste de Tartaruga Verde, localizados nas bacias de Campos e Santos, dentro do Polígono do Pré-sal e em área declarada estratégica. No total serão "doados" 16,5 bilhões de barris de petróleo.

A ANP divulgou recentemente que 12 empresas participarão do leilão, sendo todas multinacionais exceto a Petrobrás. Segundo estimativas feitas pelo Dieese, o preço médio ofertado por barril ficará em torno de R\$ 0,40, variando entre R\$ 0,12, no bloco de Pau-Brasil, e R\$ 0,51, nas áreas de Saturno e Titã, consideradas as mais produtivas.

Aos estrangeiros, o Pré-Sal está sendo entregue em troca de migalhas. Desde a posse de Temer, em 2016, já foram entregues cerca de 30 bilhões de barris de petróleo de reservas preciosas do Pré-Sal e de áreas localizadas no entorno dos campos. Os valores médios pagos por cada barril leiloados ficaram em torno de R\$ 0,40.

Fique atento! O Sindipetro-RJ e a Campanha do Petróleo estão organizando atos e protestos contra a entrega de mais uma parte da riqueza brasileira.

PETRÓLEO A PREÇO DE BANANA

A empresa Pré-Sal Petróleo vendeu, no dia 31 de agosto na B3 - antiga Bolsa de Valores de São Paulo, a produção pro-



Foi nítida a felicidade dos franceses da Total e de Moreira Franco, ministro de Minas e Energia de Temer, como se pode observar na foto, no leilão de mais uma entrega dos recursos do Brasil

veniente da Área de Desenvolvimento de Mero (Contrato de Partilha de Libra) e dos Campos de Lula e Sapinhoá, na Bacia de Santos pela bagatela de R\$ 3,26 bi.

A Petrobrás arrematou os contratos dos lotes de Mero e Sapinhoá. Já o contrato do Campo de Lula foi arrematado pela francesa Total E&P, em contrato de 12 meses. Os vencedores irão "remuneração" a União a cada retirada de carga, de acordo com o preço ofertado.

SINDICATO TENTOU SUSPENDER O LEILÃO

O Sindipetro-RJ tentou suspender o processo através de uma medida judicial, alegando inobservância de prazo de publicação do edital que constava ausência de indicação do local do leilão, contendo especificações genéricas, o que contrariava as normas da Portaria 226/18 do Ministério de Minas e Energia e ausência do Marco Regulatório para Exploração e Lavra por empresas privadas. Mas teve seu pedido liminar indeferido pela juíza Frana Elizabeth Mendes, TRF 2ª Região.

ELEIÇÕES EM DEBATE

O Sindipetro-RJ realiza debate com candidatos petroleiros a cargos eletivos às eleições 2018, na sede da entidade, às 16h45 desta quinta-feira (13). O encontro é promovido pela Secretaria de Política e Formação Sindical. Os candidatos devem estar sindicalizados há pelo menos 6 meses ao Sindipetro-RJ, Sindipetro Caxias, Sindipetro-NF ou ao Sitramico-RJ, apresentando documento válido do respectivo sindicato, ou os últimos 6 contracheques com desconto associativo.

O Debate será organizado, respeitando a variação de tempo em função do número de candidatos inscritos. Na formação de mesa ainda teremos um representante do movimento anarquista e outro convidado que tenha a visão de fraude eleitoral. Pedidos de inscrição pelo e-mail luizmariodias@gmail.com.

CENPES: TURNO DE 12H

Conforme solicitação da Comissão de Base, publicamos nova tabela de assembleias para debater a questão.

DIA	HORA	LOCAL
3ªf - 11/09	7h	PCV2 e CIPD
3ªf - 11/09	15h	PCV2
3ªf - 11/09	19h	CIPD
5ªf - 13/09	7h	PCV2 e CIPD
6ªf - 14/09	7h	CIPD

EM DEFESA DO MUSEU NACIONAL E CONTRA A DESTRUÇÃO DA MEMÓRIA



Na manhã do feriado de 7 de setembro foi realizado um ato em solidariedade ao Museu Nacional (MN) e contra a destruição da Memória, Educação, Ciência e Tecnologia. A concentração foi iniciada na Aldeia Maracanã e depois mais de 500 pessoas marcharam para o parque da Quinta da Boa Vista, onde fica localizado o prédio do MN que sofreu um incêndio no último dia 2 de setembro.

“A sociedade ficou órfã não apenas de um lugar de lazer, mas de um instrumento de formação cultural. O museu é uma forma de sedimentar o nosso sentimento de nação. Precisamos lutar pela revogação da Emenda Constitucional (EC) 95, que congela os investimentos sociais nas áreas de Saúde, Cultura e Educação. É necessária a criação de uma política de investimentos que possa dar perspectivas ao Museu Nacional e aos demais museus no Brasil” – disse Flávia Calé, presidenta da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), em fala no ato.

A diretora Natália Russo e o diretor licenciado Vinícius Camargo do Sindipetro-RJ estiveram presentes. O ato foi organizado pelas seguintes entidades: ASCON-Rio, ASFOC-SN, AFINCA, ASSAN, ASBN, ANPG, Coletivo MAST Resiste, SEPE, Sin dCECERJ, SINTUFRJ, SINDSEP, Ocupa Baixada, ANDES-SN.

MUITOS GRITOS NO 7 DE SETEMBRO

Os 64 mil homicídios registrados pela violência, o assassinato de Marielle Franco e Anderson, os leilões do Pré-sal, o avanço da privatização das empresas estatais, os males do agronegócio, o sucateamento da saúde e da educação e o incêndio da Memória no Museu Nacional foram alguns dos assuntos no “Grito dos Excluídos” deste ano.

FIM DOS PRIVILÉGIOS, JÁ!

Realizado em diversas cidades há 24 anos no dia 07 de setembro, o Grito traz sempre uma temática sobre a conjuntura. Este ano, o lema foi “Desigualdade gera violência – Basta de privilégios – Vida em primeiro lugar”. No Rio de Janeiro, o Sindipetro-RJ é um dos participantes mais tradicionais.

“Nós ajudamos a organizar o evento, distribuimos 800 cartilhas da Campanha ‘Todo o petróleo tem que ser nosso!’ e 200 panfletos produzidos de forma independente por petroleiros sobre a política de preços do gás de cozinha, diesel e gasolina”, avaliou o diretor do Sindicato e da FNP, Luiz Mário Nogueira Dias.

DEMOCRACIA NO ASFALTO

Durante a concentração matinal na esquina da rua Uruguaiana com a Avenida Presidente Vargas, uma apresentação performática chamou a atenção do público. “Hoje, a gente veio falar que a democracia está morta, porque ela é violada todos os dias nesse País”, disse a artista Fernanda Machado, da Companhia Horizontal de Arte Pública, integrante também da FIST (Frente Internacionalista dos Sem-Teto), que encenou “A morte da Democracia”.



A marcha iniciou na Presidente Vargas e foi até a Praça Mauá

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo | (21)3034-7307/7337

Edição e redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ).

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gulias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 7.000